



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



SUMÁRIO



03

A Agência

04

Serviços Regulados

05

Conselho Diretor

06

Agenda Regulatória

07

Atuação do Conselho

08

Carta do Presidente

09

Secretaria Executiva - SECEX

13

Câmara de Transportes e Rodovias - CATRA

16

Câmara de Política Econômica e Tarifária - CAPET

20

Corregedoria

22

Auditoria

24

Superintendência Financeira - SUPFIN

25

Ouvidoria

27

Comunicação

28

Procuradoria Geral- PGA

30

Superintendência Administrativa - SUPAD

31

Assessoria Técnica de Informática - ASTEC

33

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Quem somos

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp) foi criada pela Lei Estadual n 4.555/2005, sob a forma de autarquia especial, dotada de plena autonomia administrativa, técnica e financeira.

A Agetransp tem por finalidade regular, acompanhar, controlar e fiscalizar as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transportes e de rodovias.

A agência reguladora busca garantir:

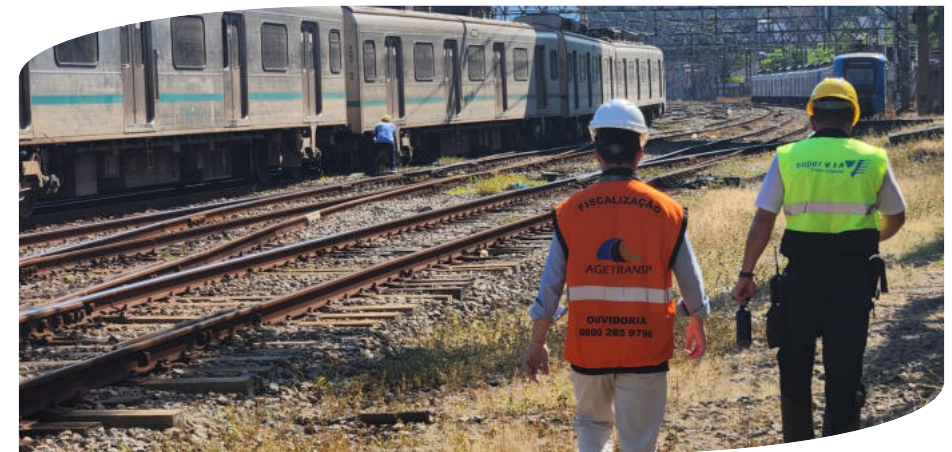
- Estabilidade nas relações entre Poder Concedente, concessionários e usuários;
- Prestação adequada dos serviços e atendimento a usuários;
- Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas;
- Expansão dos sistemas e modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Auxílio ao Poder Concedente na elaboração de projetos de novas concessões.

Missão

Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

Visão

Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro.



Áreas de atuação



Sistema Metroviário

Extensão: 57 km
 Linhas: 3
 Estações: 41
 Passageiros transportados em 2024: **184.031.218**
 Concessionárias: Metrô Rio e Rio Barra



Sistema Aquaviário

Linhas: 6
 Estações: 8
 Passageiros transportados em 2024: **13.246.396**
 Concessionária: CCR Barcas



Sistema Ferroviário

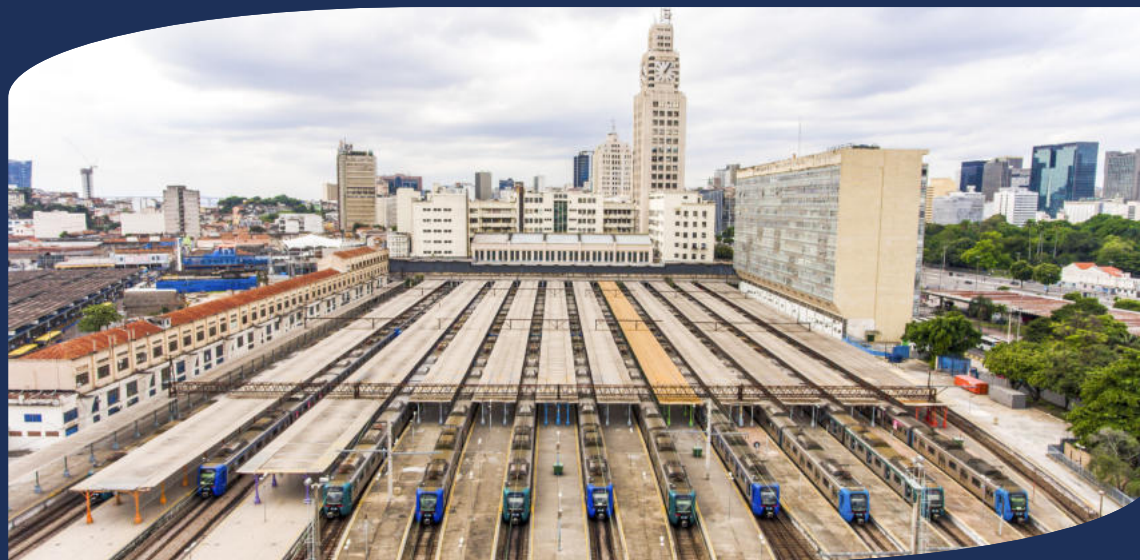
Extensão: 270 km
 Ramais: 8
 Estações: 104
 Passageiros transportados em 2024: **86.116.830**
 Concessionária: SuperVia



Rodovias

Ligação viária Rio Bonito – Araruama – São Pedro D’Aldeia (RJ-124)
 Extensão: 57 km
 Volume diário médio em 2024: **22.756**
 Concessionária: CCR Via Lagos

Sistema viário Itaboraí – Nova Friburgo – Macuco (RJ-116)
 Extensão: 140 km
 Volume diário médio em 2024: **29.531**
 Concessionária: Rota 116



Perfil dos Conselheiros



Adolpho Konder

Formado em Direito pela PUC/RJ, tem pós-graduação em Gestão Pública e Teoria Política pela Organização Democrata Cristã da América, no Chile. É mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais - Fundação Getúlio Vargas. Possui mais de 20 anos de experiência como gestor público. Antes de ser indicado para o Conselho Diretor da Agetransp, em junho de 2023, Adolpho Konder atuava como presidente do Detran.RJ.



Charles Batista

Nasceu em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, cursou a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) e a Academia da Força Aérea Brasileira (AFA). É bacharel em Administração pela Faculdade São Marcos e policial rodoviário federal desde 2009. Foi deputado estadual pelo Rio de Janeiro e vereador pelo município de São João de Meriti.



Fernando Moraes

Formado em Direito pela Universidade Gama Filho, com pós-graduação em Administração Pública. Fernando Moraes é delegado de Polícia Civil e foi vereador pela cidade do Rio de Janeiro entre 2009 e 2012. Também trabalhou no Departamento de Transportes Rodoviários (Detro), onde ocupou os cargos de vice-presidente e presidente.



Murilo Leal

Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do RJ, com MBA Executivo em Controle Externo. Murilo tem especialização em Gestão Pública pela UFF e mestrado em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade Infante Dom Henrique, de Portugal. Ocupou diversos cargos na administração pública e foi Conselheiro-Presidente da Agetransp de 2018 a 2023.



Vicente Loureiro

Arquiteto e urbanista, formado pela Faculdade Silva e Souza, e doutorando em Urbanismo pela Universidade de Lisboa, em Portugal. Foi secretário de Estado de Assuntos Fundiários e Assentamentos Humanos e diretor-executivo da Câmara Metropolitana. Foi secretário municipal em Nova Iguaçu, Volta Redonda, Petrópolis, Paracambi, e Barra Mansa.

Destaques 2024

Reforço Institucional

- 1º concurso da história da Agência (25 vagas + cadastro reserva)
- Mais capacidade técnica e de fiscalização

Regulação Ferroviária

- Acordo com o Governo e a Supervia para novo operador
- Continuidade garantida e modernização do sistema
- Redução histórica da tarifa de R\$ 7,40 para R\$ 7,10

Fiscalização e Penalidades

- Cooperação com a Capitania dos Portos
- Vistorias em barcas, estações e embarcações

Multas aplicadas

- MetrôRio: R\$ 3,1 milhões
- Supervia: R\$ 2,6 milhões

Segurança e Monitoramento

- +1.000 câmeras integradas ao sistema da PM e CICC
- Parceria com o Corpo de Bombeiros para reforçar a fiscalização

Modernização e Agilidade

- Plenário Virtual implantado
- Julgamentos mais rápidos e eficientes

Transparência e Participação

- Consultas públicas e debates sobre receitas das concessionárias
- Relação fortalecida com o TCE
- Lançamento do Prêmio Parceiros da Mobilidade



Sessões regulatórias e produtividade

Durante o ano de 2024, o Conselho Diretor da Agetransp realizou 13 sessões regulatórias, sendo 12 ordinárias e uma extraordinária. Todas as sessões ordinárias foram feitas por videoconferência e transmitidas ao vivo pelo canal da agência reguladora no YouTube. O objetivo é ampliar o acesso das pessoas e dar maior transparência. Nestas sessões são julgados os processos regulatórios, que são apreciados pelos conselheiros da Agetransp.

Através do Plenário Virtual foram 11 sessões realizadas e 107 deliberações. Instituído pela Resolução nº 56, de 29/08/2023, o Plenário Virtual visa garantir rapidez e eficiência no julgamento dos processos regulatórios e procedimentos administrativos que dependam de deliberação do Conselho Diretor. Tanto nas sessões regulatórias quanto nos julgamentos feitos através do Plenário Virtual é observado o devido processo legal, com ampla defesa e contraditório dos agentes regulados.

Sob organização da Secretaria Executiva foram feitas 12 reuniões internas ordinárias e oito reuniões internas extraordinárias, nas quais foram analisados e deliberados 132 processos e sorteados 359 processos para a relatoria. Nestas reuniões, o Conselho Diretor também trata de outros assuntos, como a distribuição de processos e a análise de estudos técnicos.

Nas 13 sessões regulatórias realizadas em 2024 foram julgados 188 processos, que resultaram em 187 deliberações publicadas. Todos os processos tramitam eletronicamente e estão disponíveis no SEI/RJ (Sistema Eletrônico de Informações), com total transparência e publicidade.

O trabalho realizado pelo Conselho Diretor resultou também em 25 deliberações internas, quatro resoluções e 68 portarias, sendo 5 delas conjuntas.



Processos julgados em 2024 por concessionária

Supervia	76
Metrô Rio	43
Rota 116	34
Rio Barra	14
CCR Via Lagos	11
CCR Barcas	10

CARTA DO PRESIDENTE

Prezados,

É com satisfação que apresento o balanço das principais realizações da Agetransp em 2024, um ano de desafios e avanços, marcado pelo compromisso com a transparência, fiscalização rigorosa e defesa do interesse público.

Destaco a autorização do Governo do Estado para o primeiro concurso público da história da Agência, com a banca da Fundação Getúlio Vargas (FGV) contratada. O edital está iminente e oferecerá 25 vagas imediatas para cargos de níveis médio e superior. *Também firmamos acordo com o Governo do Estado e a Supervia, assegurando a continuidade da operação ferroviária e preparando a modernização do sistema, essencial para milhões de cidadãos.*

Intensificamos a fiscalização em todos os modais, em parceria com a Capitania dos Portos e o Corpo de Bombeiros, aplicando penalidades quando necessário, como a multa de R\$ 820 mil ao MetrôRio e a manutenção de multas à Supervia.

Pela primeira vez em 25 anos, determinamos a redução da tarifa da Supervia, de R\$ 7,40 para R\$ 7,10. Avançamos ainda na integração de mais de mil câmeras de vídeo ao sistema de monitoramento da Polícia Militar e implantamos o Plenário Virtual, agilizando julgamentos e deliberações.

Promovemos consultas públicas, fortalecemos a relação com o Tribunal de Contas do Estado e instituímos o Prêmio Parceiros da Mobilidade, que reconheceu contribuições relevantes para o setor. Enfrentamos grandes desafios, mas avançamos com firmeza para garantir contratos cumpridos, tarifas justas e mais segurança aos usuários.

Para 2025, nossos compromissos são concluir a transição da operação ferroviária, integrar os novos servidores, ampliar a participação social, fortalecer parcerias estratégicas e garantir que as concessionárias atendam às exigências de segurança, acessibilidade e conforto.



Agradeço à população usuária, aos servidores da Agetransp e aos órgãos parceiros pelo apoio. Encerramos 2024 convictos de que foi um ano de virada na regulação do transporte no Estado do Rio de Janeiro, e seguiremos firmes em busca de um serviço público mais digno, seguro e eficiente. Com estima e consideração,

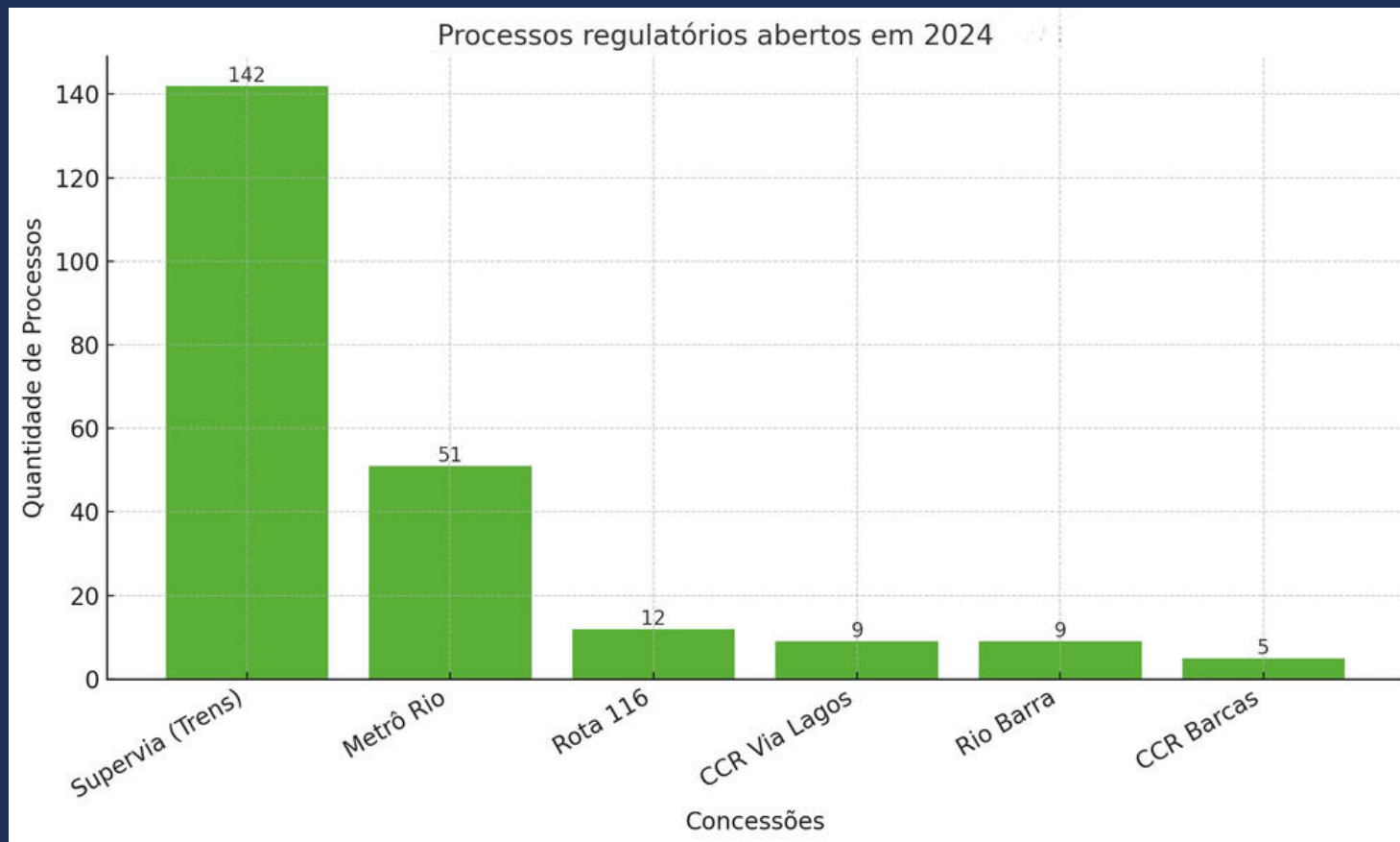
Adolpho Konder

Conselheiro-Presidente da Agetransp

Processos regulatórios por concessionárias

Durante o ano de 2024 foram abertos 228 processos regulatórios para apuração de diversos temas relacionados às concessões dos serviços de transportes aquaviários, ferroviários, metroviários e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro.

Deste total, 142 se referem ao sistema de trens, o equivalente a 62% do total - sob concessão da Supervia. Foram abertos ainda 51 processos referentes ao Metrô Rio, 12 da Rota 116, 9 da CCR Via Lagos, 9 da Rio Barra e 5 da CCR Barcas.



Multas

O ano de 2024 marcou o maior volume de multas financeiras da série histórica da Agetransp, refletindo a intensificação da fiscalização. Entre 2020 e 2024, o valor das multas aplicadas pela Agetransp às concessionárias somou aproximadamente R\$ 16,5 milhões, sendo que as concessionárias SuperVia e MetrôRio concentram os maiores volumes financeiros.

A SuperVia acumula cerca de R\$ 6,8 milhões no período, com destaque para 2024, quando o valor ultrapassou R\$ 2,6 milhões, o mais elevado da série histórica da concessionária. O MetrôRio, por sua vez, totaliza mais de R\$ 7,7 milhões, sendo também em 2024 que ocorreu o pico, com mais de R\$ 3,1 milhões em multas, após dois anos de queda significativa nos valores.

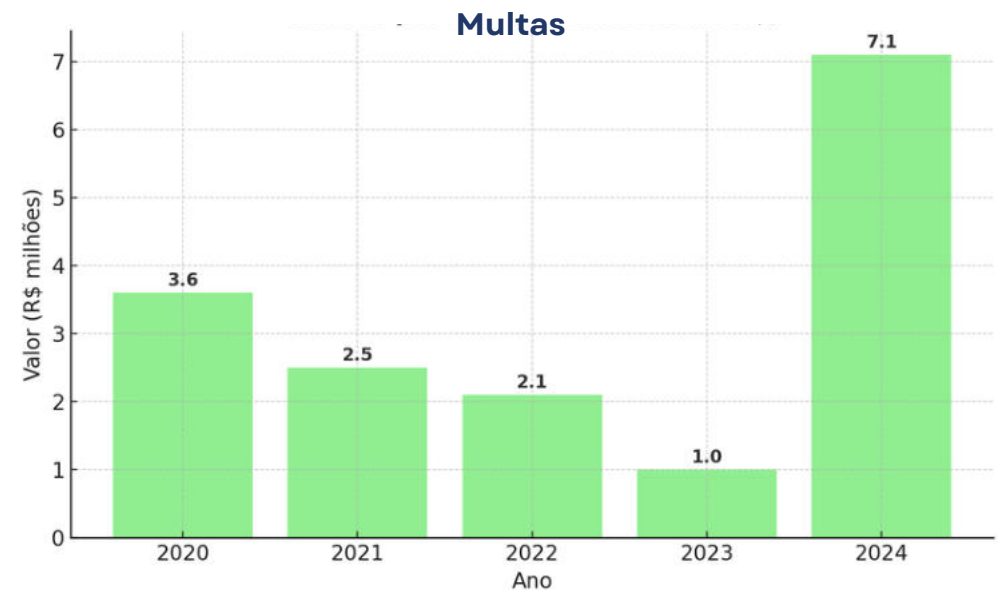
A Rio Barra apresentou crescimento expressivo nas autuações financeiras, saltando de pouco mais de R\$ 15 mil em 2020 para R\$ 450 mil em 2024, acumulando R\$ 576 mil no período. Esse aumento mostra uma intensificação no rigor das fiscalizações da Agetransp sobre a operação da Linha 4 do Metrô.

A CCR Barcas, que até então registrava valores inexpressivos (apenas R\$ 690 em 2021), foi multada em R\$ 770 mil em 2024. Já a Rota 116 apresentou comportamento irregular, com autuações de valores médios em 2021 e 2022, e nova ocorrência em 2024, somando cerca de R\$ 604 mil no período.

A CCR Via Lagos não apresentou valores consolidados de multas, constando apenas registro em fase de recurso em 2024, sem impacto no montante total.

No consolidado anual, observa-se um movimento oscilante:

- 2020: R\$ 3,6 milhões
- 2021: R\$ 2,5 milhões
- 2022: R\$ 2,1 milhões
- 2023: R\$ 1,0 milhão
- 2024: R\$ 7,1 milhões



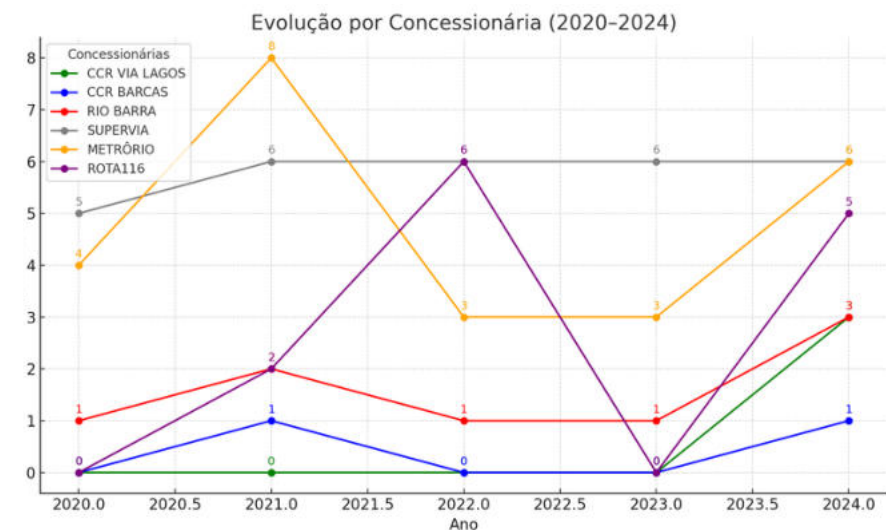
Supervia e Metrô Rio foram as concessionárias mais penalizadas

As concessionárias SuperVia e MetrôRio concentram a maior parte das penalidades nos últimos cinco anos. Já as concessionárias Rio Barra, CCR Barcas, CCR Via Lagos e Rota 116 apresentam oscilações pontuais, com destaque para o aumento de ocorrências em 2024 na Via Lagos e na Rota 116.

A SuperVia aparece de forma consistente como a concessionária mais penalizada ao longo de todo o período, acumulando um total de 29 multas, com estabilidade entre 2021 e 2024 (seis ocorrências anuais). O MetrôRio também apresentou números relevantes, totalizando 24 multas no período. Destaca-se o pico em 2021, com oito autuações, seguido de uma queda em 2022 e 2023 (três em cada ano), e uma retomada em 2024 (seis multas).

A Rio Barra, responsável pela operação da Linha 4 do Metrô, mostra uma trajetória de crescimento gradual nas penalidades, passando de uma multa em 2020 para três em 2024. A CCR Via Lagos, que não havia sido multada entre 2020 e 2023, recebeu três multas em 2024. Já a Rota 116 apresentou um comportamento irregular, com ausência de multas em 2020 e 2023, mas atingindo seis em 2022, e cinco em 2024, refletindo episódios pontuais de maior gravidade na operação rodoviária.

Por fim, a CCR Barcas se manteve com índices baixos, registrando apenas duas multas em todo o período, em 2021 e 2024.





LINHA 4



66



Fiscalização em tempo real

Realizações da Catra em 2024: fiscalização, cooperação e transparência

As iniciativas da Câmara de Transportes e Rodovias (Catra) em 2024 representam uma combinação eficaz de fiscalização, cooperação institucional, transparência e valorização de boas práticas. Desde o monitoramento em tempo real até ações voltadas à acessibilidade e ao reconhecimento de projetos inovadores, a Catra consolidou um papel ativo na regulação e melhoria dos transportes no Rio de Janeiro.

1. Fiscalização em tempo real

Diretamente do Centro de Monitoramento de Concessionárias (CMC), localizado no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), a Agetransp consegue acompanhar em tempo real o movimento que ocorre junto às prestadoras de serviços de transportes reguladas. Desta forma, equipes de fiscalização da Câmara de Transporte e Rodovias (Catra) monitoram as operações das concessionárias CCR Via Lagos, Rota 116, CCR Barcas, Supervia, Rio Barra e Metrô Rio, fiscalizando o trabalho em busca de melhorias no sistema para atender melhor a população.

2. Parceria com a ANTT

Em 2 de julho de 2024, a Agetransp firmou um Termo de Cooperação com a ANTT através do programa ANTT Cooperar. O acordo fortalece a troca de informações e experiências para apoiar a elaboração do seu Planejamento Estratégico 2024-2031. A iniciativa visa aprimorar a capacidade regulatória da agência, beneficiando a sociedade, concessionárias e outros atores envolvidos nas concessões rodoviárias.



3. Audiência técnica com o TCE-RJ

Em 5 de março de 2024, o presidente da Agetransp, Adolpho Konder, se reuniu com o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) para discutir processos em tramitação relacionados à agência. O encontro reforçou o compromisso da Catra com a transparência, ao sinalizar interesse em estabelecer prazos e soluções conjuntas e contar com o apoio técnico do TCE-RJ.

4. Acessibilidade no MetrôRio

Durante o ano de 2024, a Agetransp manteve o monitoramento contínuo das condições de funcionamento das escadas rolantes e elevadores nas estações do Metrô Rio, com foco na garantia da acessibilidade e mobilidade universal dos usuários. Entre as principais ações realizadas, destacam-se as vistorias técnicas regulares nas estações das linhas 1, 2 e 4, para verificar a operacionalidade dos equipamentos.



Compromisso com a regulação e a mobilidade

Em 2024, os dados apresentados revelam tendências distintas entre os modais de transporte regulados.

Na Supervia, o número de passageiros transportados foi de 86,1 milhões, resultado que demonstra um quadro de estabilidade em relação a 2023 (86,6 milhões), mas ainda distante do volume transportado em 2020 (97,9 milhões).

O MetrôRio segue como o modal mais robusto em termos de demanda, com 137,8 milhões de passageiros em 2024, mantendo a tendência de crescimento contínuo dos últimos anos. O salto é significativo se comparado aos 91,6 milhões transportados em 2020. Na Rio Barra, que controla a linha 4, o crescimento também foi expressivo: em 2024, foram registrados 44,1 milhões de passageiros, quase o dobro do volume de 2020 (27 milhões).

As barcas (CCR Barcas) apresentaram estabilidade em relação a 2023, com 12,9 milhões de passageiros transportados em 2024, resultado significativamente superior aos 8,4 milhões de 2020, mas ainda sem retomar os patamares anteriores à pandemia.

No segmento rodoviário concedido, o volume médio diário nas rodovias indica recuperação. A Via Lagos registrou 22,7 mil veículos em 2024, superando o desempenho de 2020 (18,5 mil). Já a Rota 116 alcançou 29,5 mil veículos/dia em 2024, resultado acima dos anos anteriores e que confirma a tendência de alta da movimentação.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO E CONCESSIONÁRIA

CONCESSIONÁRIA	2020	2021	2022	2023	2024
SUPERVIA	97.958.268	89.072.824	97.535.160	86.640.658	86.116.730
METRÔRIO	91.658.574	93.505.970	129.754.233	143.613.928	137.852.022
RIOBARRA	27.026.831	28.230.088	40.354.020	45.342.063	44.178.468
CCR BARCAS	8.481.519	5.832.022	10.335.918	13.428.425	12.991.435

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NAS RODOVIAS

CONCESSIONÁRIA	2020	2021	2022	2023	2024
ROTA 116	26.078	27.778	27.470	27.316	29.531
VIA LAGOS	18.553	24.435	21.085	30.758	22.756

Produção de Estudos, Relatórios e Notas Técnicas- Capet

Ao longo de 2024, a Câmara de Política Econômica e Tarifária (Capet) elaborou cinco estudos e relatórios técnicos, entre eles análises sobre a receita operacional do transporte aquaviário, avaliação sobre o pleito da 4ª revisão quinquenal da SuperVia e análise preliminar da 12ª revisão extraordinária da concessionária Via Lagos. Entre os documentos, destacam-se:

- Estudo Técnico Capet nº 001 – Análise sobre a receita operacional das Barcas;
- Relatório Técnico 001/24 – Análise de pleito da 4ª Revisão Quinquenal Ordinária da SuperVia;
- Relatório Técnico 004/24 – Análise Preliminar da 12ª Revisão Extraordinária da CCR Via Lagos;
- Relatório Técnico 005/24 – Avaliação das projeções de demanda da CCR Via Lagos.

Além disso, a Capet elaborou 45 notas técnicas, destacando-se entre elas:

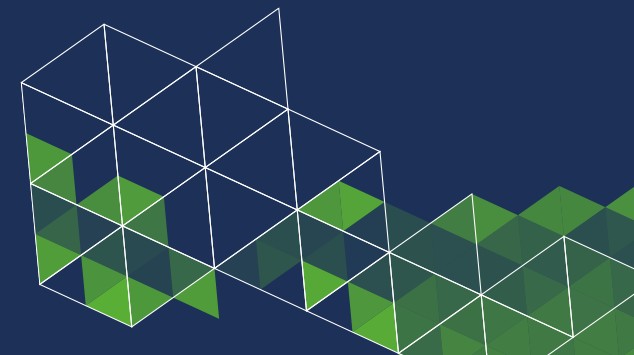
- Nota Técnica 005/24 – 2ª Revisão Extraordinária da Rota 116;
- Nota Técnica 008/24 – 5ª Revisão Quinquenal de Barcas;
- Nota Técnica 027/24 – Acompanhamento do Risco de Paralisação da Supervia;
- Nota Técnica 044/24 – Análise da Modernização do Contrato da CCR Via Lagos;

Processos regulatórios

A Capet também foi responsável pela instrução de 143 processos regulatórios durante o ano. As análises abrangeram temas como reajustes tarifários, equilíbrio econômico-financeiro (revisões ordinárias e extraordinárias) e acompanhamento das análises das taxas de regulação, receitas acessórias e seguros, envolvendo todas as concessionárias fiscalizadas pela Agetransp.

Além disso, foram realizados 23 relatórios de inspeção de campo, distribuídos entre as empresas:

- **SuperVia** (11)
- **MetrôRio** (6)
- **Rio Barra** (3)
- **CCR Barcas** (3)



Faturamento das concessionárias

No âmbito do monitoramento contínuo dos contratos de concessão, a Agetransp analisou a evolução do faturamento das concessionárias de transporte e rodovias sob sua regulação, no comparativo entre os anos de 2023 e 2024.

Os dados demonstram que o MetrôRio apresentou crescimento expressivo, com faturamento passando de R\$ 1.021,4 bilhão em 2023 para 1.266,9 bilhão em 2024. A Rio Barra também registrou aumento, evoluindo de R\$ 271,6 milhões para R\$ 283,4 milhões no mesmo período.

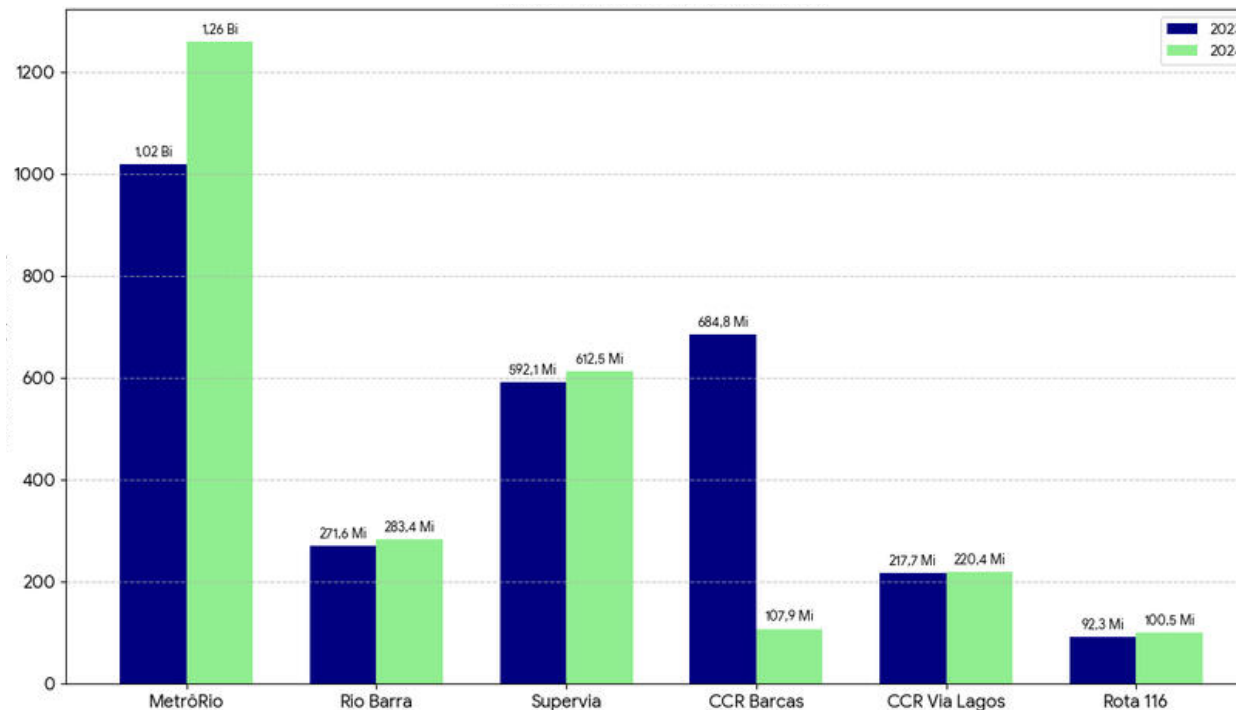
No transporte ferroviário, a SuperVia apresentou elevação de faturamento, passando de R\$ 592,1 milhões em 2023 para R\$ 612,5 milhões em 2024.

No segmento aquaviário, as barcas operadas pela CCR Barcas registraram variação negativa, com faturamento reduzido de R\$ 684,8 milhões em 2023 para R\$ 107,9 milhões em 2024.

No setor rodoviário, a CCR Via Lagos apresentou crescimento, com faturamento de R\$ 217,7 milhões em 2023 para R\$ 220,4 milhões em 2024. Já a Rota 116 também registrou aumento, passando de R\$ 92,3 milhões para R\$ 100,5 milhões no período analisado.

Os resultados evidenciam um cenário majoritariamente positivo, com crescimento de faturamento na maior parte das concessionárias reguladas, ao mesmo tempo em que reforçam a importância da atuação da Agetransp no acompanhamento do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e na promoção da transparência regulatória.

Faturamento das concessionárias em milhões



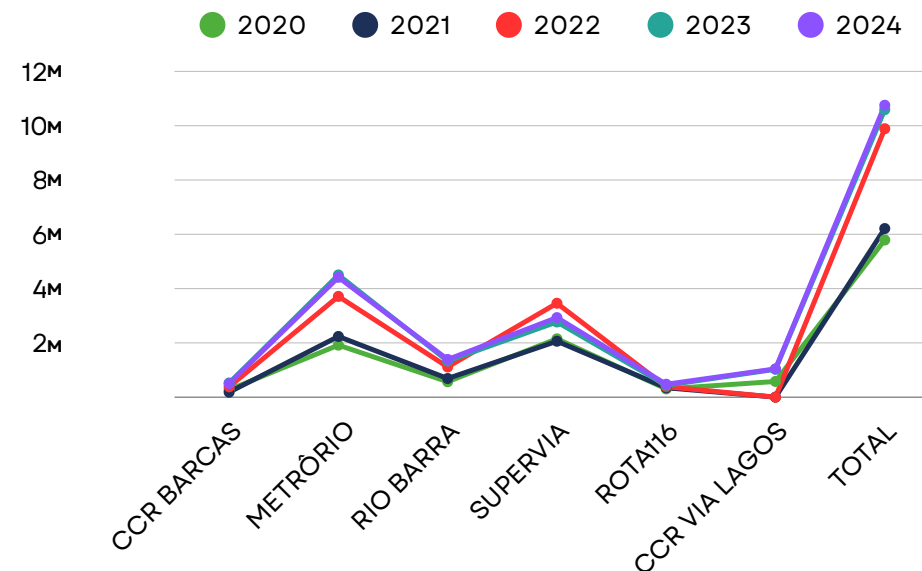
Taxas de Regulação

Entre 2020 e 2024, as concessionárias reguladas pela Agetransp recolheram mais de R\$ 43,2 milhões em taxas de regulação. Esse movimento revela crescimento expressivo na arrecadação, associado ao aumento da receita operacional líquida das concessionárias e à expansão dos serviços prestados, com destaque para os modais metroviário e ferroviário.

A concessionária Metrô Rio foi responsável pela maior contribuição no período, alcançando R\$ 4,4 milhões em 2024, reflexo direto do crescimento de sua receita operacional e da retomada da demanda de passageiros pós-pandemia. A SuperVia, segunda maior arrecadadora, recolheu R\$ 2,9 milhões em 2024, após ter sofrido variações mais significativas nos anos anteriores, o que evidencia oscilações ligadas à crise de demanda e ao quadro financeiro mais delicado da concessionária.

No caso da CCR Via Lagos, é possível observar correlação direta entre o desempenho de suas demonstrações financeiras e o aumento progressivo da taxa de regulação recolhida, que passou de R\$ 578,8 mil em 2020 para R\$ 1,04 milhão em 2024. A concessionária apresentou crescimento consistente de receita operacional líquida, de R\$ 112 milhões em 2020 para R\$ 201 milhões em 2024, ao mesmo tempo em que manteve níveis elevados de rentabilidade, com lucro líquido de R\$ 68 milhões no último exercício.

TAXA DE REGULAÇÃO 2020-2024





PAGANTES E ISENTOS
CABINES
3 2

4

3

2

1

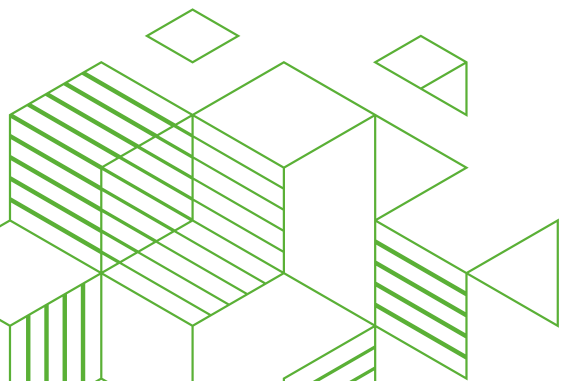
MAIS INVESTIMENTOS. MAIS SEGURANÇA.



Corregedoria consolida estrutura e amplia atuação

A Corregedoria da Agetransp viveu, em 2024, um ano marcado por avanços estruturais, novas responsabilidades e maior integração com órgãos de controle. A partir da nomeação da servidora Fúlvia Liège Maia Lenharo, em abril, para o cargo de Corregedora-Geral, a unidade passou por um processo de fortalecimento institucional, ampliando suas atribuições e garantindo maior transparência na gestão pública.

A nomeação foi oficializada em 11 de abril de 2024 e confirmada em junho, após análise técnica da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Logo nos primeiros meses de atuação, a Corregedoria solucionou cerca de 20 expedientes pendentes, herdados da gestão anterior, e assumiu novas competências, como o monitoramento do Plano de Integridade da Agência, por deliberação do Conselho-Diretor.



Atuação disciplinar e técnica

No campo disciplinar, a unidade conduziu sindicâncias e análises administrativas relevantes. Entre elas, destaca-se a conclusão do processo sobre a contratação da Imprensa Oficial em 2021, encaminhado ao Conselho-Presidente, com recomendação de arquivamento, sem prejuízo de eventual reabertura, caso surjam novos fatos.

Além disso, foram elaborados termos de responsabilidade e acautelamento para o uso de crachás funcionais e outros bens, garantindo controle e segurança sobre materiais utilizados no cotidiano dos servidores.

Ampliação da equipe e cooperação institucional

O ano também foi marcado por uma forte integração com a CGE, com destaque para a visita técnica da Superintendência de Corregedorias Setoriais, em dezembro. O encontro reforçou os laços de cooperação da Rede de Corregedorias do Estado do Rio de Janeiro (Redecor).



Avanços na gestão e fortalecimento da governança

A Auditoria de Controle Interno da Agetransp apresentou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2024. O documento reúne os resultados da execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Planat) e traz a análise das ações realizadas em conformidade com o Decreto nº 46.873/2019 e a Resolução CGE nº 70/2020.

Segundo o relatório, foram contemplados os trabalhos previstos no Planat 2023, além de auditorias não previstas no Planat 2024, recomendações da própria unidade, da Auditoria de Controle Interno e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

O documento também detalha fatores que impactaram a execução dos trabalhos e cursos de aperfeiçoamento oferecidos aos servidores. A Auditoria destaca que vem atuando com orientação e prevenção, com o objetivo de agregar valor à gestão e reforçar a governança corporativa da Agência. Entre os avanços registrados estão as melhorias na estrutura física, a disponibilidade de equipamentos e a reorganização dos fluxos processuais, que passaram a permitir a participação da unidade em processos de interesse estratégico.

Embora a equipe ainda não tenha o número ideal de servidores para atender a todas as demandas, a administração busca formas de ampliar o quadro, abrindo espaço para novas frentes de auditoria e o fortalecimento dos controles internos.

Mesmo diante de desafios, a Auditoria de Controle Interno conclui que cumpriu suas competências regimentais em 2024, contribuindo para o aprimoramento da gestão e maior eficiência nos processos internos da Agetransp.





Análise Financeira do Exercício

Em 2024, a Agetransp apresentou um desempenho financeiro que reflete estabilidade na execução orçamentária e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. A análise dos dados evidencia uma execução orçamentária equilibrada, com receitas e despesas compatíveis com os limites estabelecidos para o exercício.

Durante o período, observou-se que os gastos foram direcionados prioritariamente para o custeio das atividades-fins da Agência, incluindo fiscalização, regulação e apoio técnico às concessionárias de transportes públicos. As despesas empenhadas mantiveram-se dentro do previsto, demonstrando um controle eficaz do planejamento financeiro, o que contribuiu para evitar déficits orçamentários.

A execução financeira revela atenção à contenção de despesas administrativas, priorizando ações estruturantes, como investimentos em tecnologia da informação, capacitação institucional e apoio à realização do primeiro concurso público da Agência, previsto no contrato firmado com a Fundação Getulio Vargas.

Esse desempenho reafirma o compromisso da Agetransp com a transparência, eficiência na gestão dos recursos públicos e o fortalecimento institucional para o aprimoramento contínuo da regulação do transporte público no Estado do Rio de Janeiro.

Ouvidoria registra aumento de 943,5% nas manifestações

A Ouvidoria da Agetransp registrou 27.225 manifestações em 2024, o que representa um crescimento de 943,5% em relação a 2023. O aumento é atribuído à implantação do projeto Ouvidoria Itinerante, que leva o atendimento diretamente aos usuários nos meios de transporte.

Do total, os pedidos de informações gerais concentraram a maior parte das demandas, com 24.709 registros. Em seguida, vieram 1.917 reclamações, 455 elogios, 57 denúncias, 40 pedidos de acesso à informação, 30 sugestões e 17 solicitações. Além do atendimento presencial, os canais mais utilizados foram o telefone, e-mail e a plataforma Ouv-ERJ.

Entre as concessionárias, a Supervia liderou o número de reclamações, com 895 registros, seguida pelo MetrôRio (770), CCR Barcas (201), outros órgãos (17), CCR Via Lagos (16), Agetransp (9) e Rota 116 (7).

Na Supervia, as principais queixas foram irregularidades nos intervalos (137) e atrasos nas partidas (127). No MetrôRio, a superlotação foi o maior problema relatado, com 139 manifestações. Já na CCR Barcas, os principais motivos de insatisfação foram atrasos nas partidas (54) e falhas de refrigeração (45).

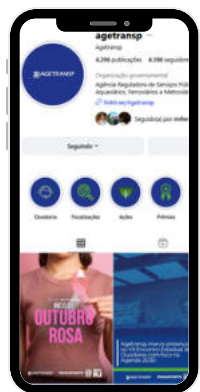
Nas rodovias, as reclamações mais recorrentes, tanto na RJ-116 quanto na Via Lagos, foram relacionadas ao valor do pedágio.



CCR Via Lagos



Crescimento nas redes sociais e mais transparência



A Agetransp mantém perfis ativos no Facebook, Instagram e X (antigo Twitter), canais por meio dos quais divulga informações sobre sua atuação, como decisões do Conselho Diretor, atividades de fiscalização e demais ações regulatórias. Esses espaços também funcionam como ponto de contato e interação direta com os usuários dos serviços regulados.

No X (Twitter), rede em que ocorre a maior intensidade de diálogo entre a Agência e os usuários, o perfil encerrou 2024 com 7,3 mil seguidores e 361 publicações ao longo do ano.

No Facebook, a página da Agetransp segue em crescimento: o número de seguidores passou de 2.800 em 2023 para 3.006 em 2024. Já o alcance das publicações chegou a 83,8 mil visualizações, representando um aumento de 71% em relação ao período anterior.

O perfil no Instagram também registrou avanço significativo, saindo de 2.700 seguidores em 2023 para 3.097 em 2024, o que corresponde a um crescimento de 14%. A análise de público aponta que 60,3% dos seguidores são homens e 39,7% mulheres, com predominância da faixa etária entre 35 e 44 anos, residentes principalmente nas cidades do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo e São João de Meriti.

Além disso, a Agetransp mantém um canal no YouTube, onde são disponibilizadas todas as sessões regulatórias da Agência, realizadas por videoconferência e transmitidas ao vivo, garantindo transparência e amplo acesso às decisões do Conselho Diretor.

Interação com usuários e imprensa

Interação diária com os usuários dos sistemas de trens, metrô, barcas e rodovias, por meio de suas redes sociais e do canal da Ouvidoria. As manifestações recebidas pela Agetransp são respondidas diretamente nessas plataformas ou registradas formalmente para tratamento junto à Agência.

Em 2024, o Instagram foi a rede com maior volume de publicações: 550 postagens e 122 stories, que alcançaram 59,9 mil visualizações – um crescimento de 201,6% em relação a 2023.

No Facebook, foram registradas 175 postagens, com média de 8,3 interações por publicação (alta de 66%) e 83,8 mil visualizações, representando um aumento de 217,3% em relação ao ano anterior.

A atuação da Agência junto à imprensa também foi expressiva. A Assessoria de Relações Institucionais atendeu 51 demandas jornalísticas em 2024. Deste total, 17 estavam relacionadas à SuperVia e 16 ao MetrôRio e à Rio Barra. Houve ainda 5 demandas sobre rodovias, 2 sobre a CCR Via Lagos, 1 sobre a Rota 116, 5 sobre a CCR Barcas, 2 abordando conjuntamente Metrô e SuperVia, além de 3 referentes a outros temas.

Procuradoria reforça ação consultiva e institucional

Em 2024, a Procuradoria-Geral da Agetransp (PGA) emitiu 277 pareceres e realizou 24 análises de processos administrativos e regulatórios. Também foram expedidos 12 ofícios em resposta a demandas de órgãos da administração pública, incluindo o Tribunal de Justiça, a Procuradoria-Geral do Estado e a Casa Civil.

Atuação consultiva e acompanhamento processual

A PGA desempenhou papel estratégico no suporte consultivo, por meio da emissão de manifestações jurídicas e análises de procedimentos administrativos. Além disso, acompanhou regularmente as ações judiciais em que a Agetransp figura como parte, bem como os processos em trâmite no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). A supervisão dos débitos inscritos em dívida ativa também se manteve como prioridade.

Participação institucional e reconhecimento

A Procuradoria esteve presente em comissões e grupos de trabalho, contribuindo para o aperfeiçoamento regulatório e administrativo da Agência. Destaca-se a participação na 1ª edição do “Prêmio Agetransp – Parceiros da Mobilidade”, ocasião em que o subprocurador-geral da Agetransp, Daniel Silva Pereira, recebeu a Medalha de Menção Honrosa, em reconhecimento à sua atuação.

Reuniões e sessões regulatórias

No exercício de suas funções, a assessoria jurídica da PGA participou de forma presencial e remota de 12 reuniões internas ordinárias mensais e oito reuniões extraordinárias. Também esteve presente em sessões regulatórias, sendo ordinárias e uma extraordinária, realizadas presencialmente e por videoconferência, com transmissão pelo canal oficial da Agetransp no YouTube.

Atendimento às demandas internas

Durante o ano, a PGA atendeu aproximadamente 173 demandas internas, consolidando-se como instância de apoio essencial para as áreas técnicas e administrativas da Agência.





Apoio Estratégico



Em 2024, a Superintendência Administrativa desempenhou papel de apoio estratégico às atividades da Agência. A principal ação registrada no período foi a formalização do Contrato de Prestação de Serviços nº 004/2024, celebrado com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 22 de novembro de 2024.

O contrato teve como finalidade a prestação de serviços técnicos especializados para a organização e realização do 1º Concurso Público da Agência, contemplando:

Elaboração, impressão, aplicação e correção das provas, fornecimento de recursos materiais e humanos, execução de todas as atividades logísticas necessárias à realização do certame.

Impactos alcançados:

A contratação viabilizou a abertura de 25 cargos efetivos, distribuídos da seguinte forma:

- 15 de Especialistas em Regulação;
- 5 de Analistas Técnicos;
- 5 de Assistentes Técnicos de Regulação;
- Cadastro de reserva.

A contratação da FGV constituiu um marco institucional para a Agência, ao garantir a realização de seu primeiro concurso público. A medida representa um passo estratégico para a renovação do quadro funcional e o fortalecimento da capacidade regulatória da instituição.



Modernização de sistemas e digitalização ampliada

A Assessoria Técnica de Informática (ASTEC) da Agetransp encerrou 2024 com uma série de entregas voltadas à digitalização, transparência e modernização dos serviços prestados pela Agência. Entre as principais iniciativas estão a criação do novo portal eletrônico, a expansão de funcionalidades da intranet e melhorias em processos internos.

O novo portal da Agetransp foi concluído seguindo as diretrizes do Guia de Transparência Ativa da Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE-RJ), da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e do Decreto Estadual nº 46.475/2018.

O site passou a contar com um menu específico de transparência, atualizado periodicamente, e novas áreas para consulta de portarias, resoluções, deliberações e documentos ligados à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018).

O processo de modernização da intranet avançou com a inclusão de atas de sessões regulatórias e plenárias virtuais, atendendo a recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ).

Também foram incorporadas funcionalidades para a publicação de normativos da Agência, com integração ao portal eletrônico, inclusão de tags temáticas e maior clareza sobre datas de divulgação no Diário Oficial.



Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados

Em 2024, a Agetransp avançou de forma significativa na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As medidas adotadas reforçaram a governança, a transparência e a segurança das informações tratadas pela Agência.

Entre as principais ações realizadas ao longo do ano, destacam-se:

- Designação do Encarregado pelo Tratamento de Dados (ETD), oficializada pela Portaria nº 512/2024;
- Disponibilização de canal de comunicação direto com o ETD, no site institucional, pelo e-mail lgpd@agetransp.rj.gov.br;
- Implantação de soluções de gestão para adequação e governança em conformidade com a LGPD;
- Execução de programas de conscientização e treinamento em segurança e privacidade de dados, abrangendo servidores, colaboradores e gestores;
- Conclusão do 1º Ciclo do Inventário de Dados Pessoais e início do mapeamento para o 2º Ciclo;
- Apoio na elaboração e divulgação da Política de Segurança da Informação, além da publicação da Política de Privacidade e da Política de Cookies da Agência;



- Promoção de workshops e campanhas de capacitação: dois ciclos voltados a servidores e colaboradores, dois ciclos voltados a gestores, três campanhas de conscientização em segurança da informação e privacidade e dois ciclos de treinamento em segurança cibernética.

No período, a Agetransp recebeu apenas uma solicitação pelo canal oficial do ETD e não houve registro de incidentes de privacidade.

Com essas iniciativas, a Agência reafirma seu compromisso com a proteção de dados pessoais e com a adequação às normas de privacidade e de segurança da informação, fortalecendo a confiança de servidores, colaboradores e da sociedade.







AGETRANSP

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2024**